

Terça-Feira, 09 de Junho de 2026

Polícia Civil cumpre 22 ordens contra grupo ligado ao “Tribunal do Crime” em Quatro Marcos

Operação Quadro Disciplinar

Da redação

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta terça-feira (9) a Operação Quadro Disciplinar, com o cumprimento de 22 ordens judiciais contra integrantes de uma facção criminosa investigada por tráfico de drogas, tortura e corrupção de menores em São José dos Quatro Marcos (315 km ao oeste de Cuiabá).

As determinações judiciais incluem 4 mandados de prisão preventiva, dois de internação provisória de adolescentes, nove mandados de busca e apreensão domiciliar e outras medidas cautelares. A ação é resultado de investigações conduzidas pela Delegacia de Polícia do município.

Segundo a Polícia Civil, os alvos são suspeitos de integrar uma organização criminosa responsável por práticas violentas conhecidas como “Tribunal do Crime”, além de envolvimento com o comércio ilegal de drogas na região.

As medidas foram autorizadas pela Justiça após manifestação favorável do Ministério Público de Mato Grosso, por meio da Promotoria de Justiça de São José dos Quatro Marcos e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Cáceres.

As investigações identificaram a atuação de um setor interno da facção denominado “Quadro Disciplinar”, responsável por aplicar punições físicas a integrantes, usuários e pequenos traficantes que descumpriam regras impostas pelo grupo criminoso ou adquiriam drogas de fornecedores rivais.

De acordo com a polícia, as agressões, chamadas de “salves”, eram marcadas por extrema violência e ocorriam sob determinação de lideranças da facção, inclusive de integrantes que permanecem presos e continuam exercendo influência sobre as atividades criminosas fora do sistema penitenciário.

O delegado responsável pelo caso, Kairo Ribeiro Batista, afirmou que as investigações reuniram elementos suficientes para identificar os envolvidos e embasar os pedidos judiciais.

“A escalada de violência praticada pelo grupo demonstra um cenário preocupante, com potencial para evolução de crimes mais graves, incluindo homicídios, padrão já observado em outras ocorrências na região”, destacou.

A operação contou com apoio da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), Delegacia Especializada em Crimes de Fronteira (Defron), Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Cáceres, além das unidades policiais de Mirassol D’Oeste e Rio Branco. Equipes do Grupo Especial de Fronteira (Gefron) e do Canilfron também participaram da ação.

O nome da operação faz referência ao núcleo da facção responsável por impor disciplina interna por meio de violência e intimidação. A ofensiva integra a Operação Pharus, inserida no planejamento estratégico da

Polícia Civil de Mato Grosso para 2026 e vinculada ao programa Tolerância Zero, voltado ao enfrentamento das facções criminosas no estado.